Num. 40.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 3. de Outubro de 1716.

ITALIA.

Roma 15 de Agosto.

AS differenças que ha entre a Corte de Hespanha, & esta Curia sobre o estylos da Dataria, parece se procurão ajustar amigavelmente, trabalhando neste negocio o Cardeal Acqua viva, & Pompeo Aldrovandi que Sabbado passado teve huma conferencia com o Cardeal Datario, & tem tido varias audiencias de S. Santidade.

Sobre o negocio da Constituição se não sabe ainda a resolução que se tomará; o Abbade Chevalier acabou de visitar todos os Cardeaes desta Curia; & continua a conferir com os que forão Deputados para o ouvirem, que são os Eminentissimos Tolomei, & Ferrari. Hoje se recebeo aqui a nova da grande batalha alcançada em Hungria pelo Principe Eugenio contra os Turcos em 5. do corrente; & espera se com impaciencia a de outra no canal de Corfu, tanto que estiverem unidas a Armada Veneziana as forças auxiliares, que serão mandadas pelo Cõmandante da esquadra de Malta, com patente de Generalissimo do Papa; & em todos os navios, & galès da Religião, serão arvorados os estandartes, & pavilhoens que daqui se lhe mandarão com as armas de S. Santidade. Pedro Alvarez Cabral, Cavalheyro Portuguez, chegou a esta Corte a 17. & teve audiencia do Papa, a quem deu a noticia de haver dado fundo em Leorne a esquadra de Portugal, & fez hum comprimento a S Santidade da parte del Rey seu amo. S. Santidade lhe fez presente de huma reliquia do Santo Lenho, guarnecida de diamantes, & rubis, & logo voltou pela posta para Leorne.

Escreve-se de Napoles mandarem se guarnecer com tropas Alemãas as costas de Calabria, para as defender dos continuos insultos, que os cossarios de Barbaria commettem nos desembarques, que frequentemente fazem naquella Provincia. O Senhor Garofoli, Presidente da de Bary, faz trabalhar em linhas nos lugares mais expostos daquella costa, & lançar bandos para todos os moradores tomarem as armas ao primeyro final sem excepção dos Ecclesiasticos, & concorrerem todos à defensa commua do seu Paiz. O General das galès anda no mar com a Capitania, & navio S Leopoldo, dando caça aos Mouros; & as quarto galès deste Reyno se repartirão duas para a costa de Calabria, as outras para a de Otranto.

Leorne 21. de Agosto.

NA Bahia desta Cidade entrárão a 12. do corrente seis navios de guerra Portuguezes, com outro de fogo, hum hospital, huma Tartana, & hum transporte para fazerem aguada, & se proverem de alguns mantimentos. O Grão Duque fez presente aos Cõmandantes de hum copiosissimo refresco; & lhes permittio poderem desembarcar em terra sem fazer quarentena, não obstante a razão de trazerem comsigo os Mouros, que fizerão cativos em duas embarcaçoens de Barbaria, que meterão a pique junto a Cabo de Gate, os quaes aqui repartirão pelas suas naos. Pedro Alvarez Cabral que passou a Roma, com hum recado de cumprimento de S. Mag. Portugueza, voltou sem renoytar nella a esta Cidade, por não faltar em embarcarse nestes mesmos navios, que à menhãa se farão à vela continuando a sua viagem para Levante, a incorporar-se na armada Christãa.

Veneza 22. de Agosto.

POr cartas escritas da nossa armada em 4. deste mez, & chegadas aqui pela via de Otranto, se tem a noticia de que a Armada inimiga, depois do combate de 8. de Julho, em que tiverão grande perda de gente, & muytos navios destruidos, ficou ancorada entre Butrinto, & a ponta da Ilha de Corfu, que se avizinha mais à terra firme, & desembarcando no porto de Gum perto de 30U. homens de Infanteria, & Cavallaria, com artelharia grossa, morteyros, & peças de campanha, trabalhárão em duas baterias para defensa da mesma Armada, huma no mesmo porto em que desembarcárão, & a outra na parte opposta da terra firme

firme, moſtrando não quererem arriſcar-ſe a outro combate, & conſervar-ſe naquelle ſitio na defenſiva, tendo por operação de mayores conſequencias a tomada da Cidade de Corfu, contra a qual, depois de haverem corrido, & ſaqueado as outras povoaçoens daquella Ilha, fazendo eſcravos muytos dos ſeus moradores, encaminhárão o ſeu exercito, que tinhão acampado a quatro legoas de diſtancia, & levantárão tres baterias, huma ſobre hum alto que domina o monte Abraham, & as outras que batem o de S Salvador, a favor das quaes fizerão de noyte os ſeus aproches, procurando ganhar aquellas duas alturas para combater a Cidade. Com effeyto ſe fizerão ſenhores dellas, depois de haverem ſido differentes vezes vigoroſamente rebatidos pelos noſſos. O General Schulemburgo com a ſua coſtumada vigilancia continua a fazer todas as diſpoſiçoens neceſſarias à defenſa da Praça, reſoluto a ſe recolher, no caſo de extrema preciſão, ao Caſtello, onde poderá defender-ſe muytos mezes.

O General Pizani, que eſtá reforçado com as eſquadras auxiliares, excepto as de Portugal, & Caſtella, não achando occaſião de vento favoravel, para ir acometer a Armada Ottomana, nem querendo perder alguma que ſeja em beneficio da Praça, mandou fazer huma tentativa pelas noſſas galès, pertendendo apanhar delas percebidas as dos Turcos; porèm não ſe pode lograr a empreza, em razaõ do grande fogo com que ſe lhes oppuzerão as baterias da terra; & contentaráõ-ſe de fazer varias deſcargas dos canhoens de invenção nova que trahão nas galeaſſas, os quaes com o favor da calma fizerão taõ feliz operaçaõ, que meterão a pique duas galeotas do inimigo, deſtruirão outra, & fizerão algum damno no primeyro navio da ſua linha.

Com as cartas de Zara de 12. do corrente ſe recebeo aviſo, de que o Provedor General de Dalmacia não tinha ainda partido de Scardona para Termis, onde eſtava o noſſo exercito; mas que ſe havia expedido huma partida grande, que diſcorreo dous dias pelo Paiz inimigo, & ſe recolheo com cyto mil cabeças de gado ſem a menor oppoſição, por haverem marchado para Belgrado as tropas Ottomanas a reforçar o ſeu exercito da fronteyra de Hungria, a fim de ſe oppor aos deſignios do Principe Eugenio.

Aqui ſe cuyda muyto em prover tudo o que parece neceſſario. Domingo partio hũ Comboy para Dalmacia com 600. Soldados Eſguizaros, & quantidade de munições de guerra, & boca; & para Corfu ſe prepara outro no noſſo Arſenal, alem dos ultimos que daqui partirão, que ſe entende terão chegado já àquella Ilha, para onde ſe embarcárão tambem em Dalmacia 3 U. Infantes Alemães para a ſoccorrer. Grande numero de familias aſſim Gregas, como Venezianas, eſtabelecidas em Corfu, que pudèrão eſcapar à invaſaõ dos Turcos, ſe retirárão ao Reyno de Napoles: outras ganhárão as montanhas de Cabo branco fronteyras a Otranto, e perando a commodidade de poder recutar o meſmo.

HUNGRIA.

Peter-Varadin 11. de Agoſto.

DEpois da Victoria alcançada pelas armas Imperiaes em 5. deſte mez, não ſeguio o noſſo exercito o dos inimigos mais que meya legoa, alèm do ſeu campo, pela incommodidade do terreno, & por ſe acharem as noſſas tropas muy cançadas. Só o Coronel Spleni foy mandado à noyte com dous Regimentos de Huſſares, & ſe avançou atè o Savo, onde vio que os inimigos repaſſárão aquelle Rio com muyta confuſaõ, tomando o caminho de Belgrado.

A 6. ſe fez diſtribuir paõ baſtante aos Soldados, cõ animo de chegar atè o Savo; mas de noyte, depois de haver voltado o Sargento General Conde de Ecx, que cõ 1200. cavallos ligeyros, & 200. Huſſares, foy mandado a explorar os inimigos, feyto Conſelho de guerra, o exercito Imperial que havia acampado atè então no meſmo campo que o inimigo occupava, recolhendo tudo a ſi repaſſou o Danubio, & ſe retirou ao ſeu primeyro campo, onde tinha deyxado todas as ſuas bagagens, a fim de poderem repouzar os Soldados, & aparar os feridos. O Principe Eugenio com os primeyros Generaes começárão a regular as diſpoſiçoens que ſe devião fazer para as outras operaçoens desta campanha.

A 7. ſe continuou em ajuntar canhoens, munições, & mais couſas tomadas ao inimigo, & ſe recebeo aviſo, que o Grão Vizir havia ſido morto na batalha, com a mayor parte dos Janiſſaros.

A 8. fe cantou o *Te Deum*, em acção de graças, ſolemnizando eſte acto com tres deſcargas de artelharia aſſim do campo, como deſta Praça.

A 9. ſe acharão mais dous mercyres dos inimigos, aiêm dos que jà ſe tinhão cer duzido ao campo. O Marichal Conde de Palfi, & o Principe Alexandre de Wirtemberg, recebêrão ordem para marchar para o Tibiſco, o primeyro com hum deſtacamento de Cavallaria, o ſegundo com alguns batalhoens de Infanteria.

A 10 ſe recebeo por varias vias a confirmação uniforme da morte do Graõ Vizir. O Marichal General Conde de Palfi com 16. Regimentos Imperiaes partio para Betſch, onde devia paſſar o Rio Tibiſco, & encaminharſe a Temeſwar, pertendendo o Principe Eugenio ſeguillo, & fitiar aquella Praça, por ſe haver ſabido que o Graõ Vizir tirára della a mayor parte dos canhoens que tinha no ſeu campo, com o deſignio de ſe ſervir delles na expugnação de Peter-Varadin, & Iſleck, que elle propunha tomar eſte anno. Vayſe conduzindo para eſta Praça toda a artelharia dos inimigos, & huma parte da noſſa, que não he neceſſaria para o ſitio de Temeſwar.

ALEMANHA.

Vienna 22. de Agoſto.

AS noticias que recebemos do noſſo exercito de Hungria, dizem que a 17. do corrente ſe não hizera outra couſa mais que pôr tudo em ordem para a marcha da noſſa artelharia, & muniçoens. Que a 12. ſe tivera aviſo, que o Marichal Conde de Palfi não podêra paſſar o Tibiſco em Betſch, nem em Sablia, por cauſa da inundação das aguas, & que proſeguia a ſua marcha para atraveſſar aquelle Rio junto a Zenta. Que a 13. ſe dera ordem a todo o exercito para marchar no dia ſeguinte, & ſe prover de paõ para doze dias, o que ſe executára. Que a 14. todo o exercito levantára o campo pelas duas horas da manhã, tomando o caminho de Zenta, & acampára no meſmo dia junto ao ſitio chamado ponte do Iaul; & que ao meſmo tempo ſe hizera conduzir pelo Danubio a noſſa ponte de barcas, & algumas embarcaçoens carregadas de artelharia, & viveres, com a eſcolta de mil homens, & que tudo entrará no Tibiſco, & ira pelo rio aſſima até Zenta; & que ſegundo o roteyro ajuſtado o exercito atraveſſará a 18. aquelle Rio, & chegará a 22. ou 23. a Temeſwar. Depois por cartas de Segedin de 16. chegou aviſo que o General Palfi paſſou effectivamente o Tibiſco junto a Zenta, & inveſtio a Praça de Temeſwar; mas deſvanece-ſe a noticia que aqui correo de a haver eſte General tomado por eſtratagema.

Os aviſos de Buda de 18. dizem, haveremſe alli carregado dous dias hũa prodigioſa quantidade de todas as ſortes de proviſoens em hum grande numero de barcos; & que hum dos noſſos navios de guerra, chamado S. Joſeph, que havia arribado, chegára no dia 16. àquelle porto, & a 17. havia ſeguido os outros dous para Peter-Varadin; q̃ ſe preparavão alli muytos carros para a condução da artelharia, & muniçoens por terra.

Por cartas de Croacia eſcritas de Carloſtadt em 7. do corrente, ſe diz que as tropas mandadas pelo General Conde Rabata, não ſómente havião rebatido as dos Turcos, mas as deſtruirão inteyramente junto a Pernia; & por outras do Campo Imperial de Coſtanizza ſe avia que o General Conde de Traskowitz ſe tinha apoſſado a 5 de tres ſortes torres dos Turcos ſituadas ſobre o Rio Unna, com huma perda muy tenue da noſſa parte; & que ſe eſperava adiantar mais por aquella fronteyra os progreſſos contra os inimigos. Nas ribeyras do Savo o Coronel Imperial Petratich venceo 14 bandeyras Turcas daquelles confins, mandadas por hũ certo Bará Gisbeg, em diverſos encontros, tomandolhes duas bandeyras, & dous pares de atabales; & entrando no ſeu Paiz ſe recolheo com quantidade de gados, & com 200. Chriſtaõs que alli padeciaõ cativeyro. Animado com eſte bom ſucceſſo paſſou o Rio, & tomou varios lugares aos inimigos, entre os quaes ſe nomeaõ Brod-Turca, Coban, & Dubos, Schiz, & continua a ſua marcha para Gradiſca, com intento de lhes ganhar tambem eſta Cidade.

Daqui ſe fazem partir para Hungria pelo Danubio muytos barcos carregados de bombas, granadas, pâs, & outros inſtrumentos proprios para hum ſitio. Na Igreja dos Agoſtinhos Deſcalços ſe cantou hum Officio ſolemne por todos os Cabos, & Soldados que forão mortos na batalha de Carlowitz, que Suas Mageſtades Imperiaes honrárão mais com a ſua aſſiſtencia

ſtencia. O Marquez de Prie que parte qualquer dia para o ſeu governo dos Paizes bayxos Auſtriacos, foy feyto pelo Emperador Grande de Heſpanha. Algumas cartas do exercito dizem, correr nelle a noticia de haver o Grão Senhor conferido ao Serafcxier de Belgrado a dignidade, & cargo de Graõ Vizir; & que o Reſidente Imperial Fleiſchman fora mendo em prizaõ mais eſtreyta. Os tres Regimentos de Breiner, Wellenſtein, & Lancxen, que vagaraõ na batalha, ſerão providos por S. Mag. Imp aos que nella ſe portàrão com mais valor.

Ratisbona 24 de Agoſto.

A Mayor parte dos votos que tem havido convem, em que o Imperio aſſiſta a S. Mag. Imperal para as grandes deſpezas, que ſaõ neceſſarias à continuação dos ſeus felices progreſſos na Hungria, com 50. mezes Romanos, ou 40U. homens, pagos pelos circulos; mas como atègora ſe não tem convindo ſobre o tempo, & lugares da paga no Collegio dos Principes, ſe não tem ainda tomado concluſaõ. Algũs Eſtados tem feyto inſtancias, para que os pagamentos ſigaõ a ordem dos Collegios, & votos; mas a directoria dos Principes repreſentou, que ainda que no Imperio ſe fazião ao preſente outras collecçoens alem deſta Deputada para a aſſiſtencia contra os Turcos, comtudo eſta ainda que era huma acção voluntaria, ſe devia antepor às outras, pelo perigo que corre a Chriſtandade; & que aſſim todos os Eſtados, que por zelo Chriſtão querem aſſiſtir a S. Mag. Imp. neſta urgente neceſſidade, não devem eſperar preferencias para o pagamento, mas concorrer cada hum com a preſſa que o ſeu zelo lhe pedir, concluindo, que aquella clauſula ſe não devia attender em todo nem em parte.

Franckfurt 27. de Agoſto.

O Landgrave de Haſſa Darmſtad chegou Sabbado a eſta Cidade, & ſegunda feyra voltou para a ſua Reſidencia, dando ordem para desfazer o ſeu Regimento de Cavallaria, intitulado de Darmſtadt. O Duque Federico Auguſto de Wirtemberg faleceo na ſua Reſidencia de Neuſtad em 6 do corrente. Em Duſſeldorp ſe achaõ o Sereniſſimo Biſpo de Augsburgo Alexandre Sigiſmundo de Neuburgo, o Principe Eleytoral de Baviera, o Principe de Haſſia Darmſtad, Governador de Mantua; & vaõ chegando outros Principes para alli eſperarem a S. Alteza Eleytoral Palatina, que ainda não partio de Inſpruch, ſem embargo de haver alli já chegado o General Hatzfeld, com o dinheyro neceſſario para a ſua jornada.

Temſe aviſo de Avinhão por cartas de Trevires, que o Pretendente da Grãa Bretanha permanece ainda naquella Cidade; & que entre os Cavalheyros Inglezes que ſeguem aquelle Principe, ha huma grande deſunião; queixando-ſe muytos de que o Conde de Marr quer diſpor tudo à ſua vontade; & deſejando que o Duque de Ormond queyra ir a Avinhaõ, para lhe diminuir a authoridade que elle ſe arroga nos negocios.

Hamburgo 28. de Agoſto.

POr huma carta eſcrita da Corte de Dinamarca em 21. do corrente, ſe tem a noticia de que havendo ſe propoſto no Conſelho a quem ſe conteriria o mando ſupremo das armas unidas das quatro Naçoens, ſe conviera em o Czar de Moſcovia, que queria peſſoalmente fazer eſta expediçaõ, que o Almirante Noriz mandaria a vanguarda; Sua Mag. Czariana o corpo da batalha eſpecialmente; & o Conde de Guldenlew, irmaõ natural de S. Mag Dinamarqueza, & Grande Almirante de Dinamarca, a retaguarda; & que Meynheer Grave Commandor da eſquadra de Holanda com os ſeus navios, & cinco Inglezes iria comboyar ao mar baltheo os mercantis, que excedem o numero de 600.

Que a 16 fizera S Mag Czariana arvorar no maſto grande da nao em que eſtava, o ſeu eſtandarte Imperial, em ſinal de haver tomado peſſe do mando ſupremo das armadas; que o Conde de Guldenlew, & o General Noriz, com os mais Almirantes Dinamarquezes, abayxàrão logo os ſeus pavilhoens em ſinal de ſubmiſſiõ, & ſalvàraõ com toda a ſua artelharia o eſtandarte Imperial de Ruſſia; que logo S. Mag. Czariana fizera ſinal de ſe fazerem à vela; & o Almirante Noriz com toda a armada Ingleza levando ferro ſe poz em viagem; & o meſmo fizera o Commandor de Hollanda cõ as ſuas eſquadras, & frota; que o Czar os ſeguira com a armada Ruſſiana; & tendo andado 16 duas legoas alem de Copenhaghen, lhes fez lançar ferro; que o Almirante Noriz huma legoa mais avançado fez o meſmo, & finalmente

rão os Dinamarquezes que chegárão a 18. que no meſmo dia ſe fizerão todos à vela em demanda da Ilha de Bornholm, onde ſegundo as noticias ſe achava a Armada Sueca, cõ animo de pelejar com ella, & deſtruilla, ou fazella entrar nos ſeus portos, para alli a bombardarem; ou ao menos lhe embaraçarem qualquer outra operação. As cartas de Lubeck dizem que o Czar chegára Domingo a Varnemunde, para fazer embarcar as ſuas tropas que tinha em Meclenburgo, a quem precedentemente havia mandado ordem para marcharem para a coſta, & eſtarem promptos para eſte embarque, para o qual pedira ao Magiſtrado de Lubeck doze embarcaçoens; & que lhas concedeo com muyta difficuldade, pelo prejuizo que temia no reſentimento de S. Mag. Sueca, que faz executar com o mayor rigor as ſuas ordens contra todos os que dão qualquer genero de aſſiſtencia aos ſeus inimigos; que a Armada cruza os mares de Bornholm, ſem haver encontrado a de Suecia, que aviſáda ſe tinha poſto em cobro em Carelſcroon.

Algumas das tropas Ruſſianas tem chegado já a Copenhaghen, & ſe eſpera com impaciencia o reſto, porque ſe determina fazer o premeditado deſembarque em Scania em 8. ou 10 de Setembro. Os Suecos da ſua parte naõ ſe eſquecem de nada que ſeja conveniente a defvanecerlhe o ſucceſſo; mudáraõ o ſeu acampamento de Helſenburgo para Landſcroon, & fazem trincheyras em todas ás partes por onde entendem poderáõ achar entrada os invaſores.

O Duque Regente de Mecklemburgo com a Duqueza ſua eſpoſa, ſobrinha do Czar de Moſcovia, partio para Copenhaghen, para ſe achar no *Caroveel*, ou feſtas de Cavallo, que ſe tem ajuſtado fazer naquella Corte no fim deſte mez; porèm ſegundo as noticias que dalli nos mandaõ, eſta feſta parece ſe defvanece, ou que ſe demorará para outro tempo, por levar preſentemente nella todo o cuydado o deſembarque de Scania. O Principe Chriſtiano Luis irmaõ deſte Duque, havendo voltado dos banhos de Aquilgran a Grabau, eſteve alli incognito 6. ou 7. dias com a Duqueza ſua eſpoſa, & partio para Pyrmont, para ſe valer da protecçaõ, & aſſiſtencia del-Rey da Grãa Bretanha, contra a injuſtiça que experimenta no Duque ſeu irmaõ, que naõ ſó lhe nega o que lhe pertence, mas lhe impede o fazer reſidencia em lugar algum fóra da ſua Corte.

Tambem ſe eſcreve de Hannover haver chegado àquella Corte, & tido audiencia de Sua Mag. Brit. em Heerenhauſen a 21. deſte mez o Baraõ de Schunx, Conſelheyro privado do Duque Regente de Wirtemberg, na qual deo o parabem a S. Mag. de ſucceder na Coroa da Grãa Bretanha, & de haver voltado felizmente ao ſeu Electorado; mas naõ ſe ſabe ainda qual he o motivo da jornada deſte Miniſtro.

Conforme as cartas de Federichshall de 24. do paſſado, os Dinamarquezes trabalhaõ em fazer huma contra-bateria aos Suecos na ponte de Swineſund, que elles conſervaõ a nda, pretendendo huns embaraçar aos outros a paſſagem deſte Rio; porèm entende-ſe que os Suecos, por carecerem já alli de viveres, & forragens, paſſaráõ brevemente para outro campo.

Defvanece-ſe a noticia publicada em Dreſda o correyo paſſado, de ſe achar concluido, & aſſignado o Tratado de pacificaçaõ entre S. Mag. Polaca, & os Confederados, porque as ultimas cartas nos naõ dizem eſtar ainda eſte negocio taõ adiantado, bem que os animos ſe achaõ diſpoſtos ao ajuſte; & ſe haverem recolhido muy ſatisfeytos do bom acolhimento, que S. Mag. fez aos Deputados da Confederaçaõ.

PAIZ BAYXO.

Bruſſelas 31. de Agoſto.

HOntem ſe celebrou neſta Cidade, & em todas as outras deſtas Provincias, a victoria alcançada pelas armas Imperiaes em Hungria. O Conde de Konigſeck acompanhado dos Magiſtrados aſſiſtio ao *Te Deum*, que ſe cantou na Cathedral com muytos coros de muſica, & atabales, & de tres ſalvas de artelharia; & depois deu hũ magnifico banquete aos principaes Senhores & Damas. As cartas que eſta manhãa chegárão de Vienna dizem, que o Conſelho Hiſpanhol daquella Corte achára ſer melhor que em lugar de haver hum Conſelho de Eſtado neſte Paiz, houveſſe hum chamado Real, como havia no tempo em que o Conde de Bergheyck tinha a direcção delle; os Miniſtros Imperiaes que aſſiſtem em Lila, para regular cõm os de França os limites das fronteyras dos dous dominios, eſperaõ novas inſtruc-

inſtrucçoens ſobre as difficuldades que ſe moverão contra o ajuſte; & ſe entende que o Marquez de Prié que aqui ſe eſpera brevemente, trara ordem para o que ſe deve reſolver na materia. O Barão de Gortz Miniſtro de Suecia na Corte de Haya paſſou às fronteyras de França, para conferir com o Barão de Spaar, Embayxador da meſma Coroa naquelle Reyno, ſobre os negocios preſentes da ſua Corte. Falla-ſe em que o Conde de Urſel ſerá feyto pelo Emperador Principe do Imperio.

Dos 71. Francezes Proteſtantes, que em 24. do paſſado forão tirados das galès por ordem do Duque Regente à inſtancia de S. Mag. Brit. falecerão logo quatro. O Barão de Salgas, que ſe entendia entrar nelle numero, ficou continuando na prizão com outros 55. que ainda ſe eſperão poderão alcançar a ſua liberdade pelo meſmo caminho da Grãa Bretanha. A Cidade de Genebra querendo prover a miſeria deſtes infelices, com a noticia de que acharão em Barrau a porta fechada para entrar nas terras de Saboya, mandarão hum Deputado a conduzillos, & com effeyto entrárão já 59. naquella Cidade, onde ſe eſperão os mais que ſe perderão pelas montanhas.

GRAN BRETANHA.

Londres 28. de Agoſto.

O Principe de Galles Regente partirá a ſemana que vem para Portzmouth, a ver as fortificaçoens daquella Praça, & paſſar moſtra à ſua guarniçaõ, & aos Regimentos que eſtaõ aquartelados nos ſeus redores. Os Miniſtros da Companhia da India Oriental receberão quarta feyra a noticia de haverem chegado as Dunnas, quatro dos ſeus navios chamados Darby, Desborough, Nathanael, & Heathcoat, vindos de Bengala, Coſta de Cambaya, Meca, & Bombaim, carregados com muyta quantidade de roupas, eſpeciarias, drogas aromaticas, & porçolanas. A Companhia de Africa para animar mais o ſeu commercio, reſolveo a 18. deſte mez tomar novas aſſignaçoens por huma certa ſomma, & havendo ſe aberto os livros à tarde, logo de repente ſe inteyrou aquella quantia, & deſde entaõ ſubirão as ſuas acçoens, deſde 15. em que eſtavaõ, a mais de 20. As do Banco, as da India, & as do mar do Sul, ſe tem aumentado conſideravelmente de pouco tempo a eſta parte; & a occaſiaõ deſte aumento procede, conforme ſe diz, das immenſas ſommas de dinheyro que tem vindo dos Paizes eſtrangeyros; porque ſó as que chegarão ha pouco tempo montaõ a milhaõ, & meyo de libras eſterlinas, que val o meſmo que ſeis milhões de patacas.

A Companhia da India Oriental tomou novamente oyto navios para mandar àquelle Paiz, & ſe diz que tomará brevemente mais. A do mar do Sul tem deſtinado o dia de ſexta feyra que vem, para fazer eleyçaõ de Governadores, & ſeus Officiaes ſubalternos, para as praças que os Inglezes poſſuem naquelle mar. Hum grande numero de Officiaes, & outras peſſoas, tem pedido permiſſaõ aos Deputados deſta Companhia, para ſe irem eſtabelecer naquelles Paizes, & cultivallos com algumas condiçoens razoaveis.

Os Miniſtros do Almirantado paſſárão ordem aos Commiſſarios da marinha, de mudar os nomes aos navios de guerra chamados Ormond, Bolingbrooke, & outros dos appellidos dos rebeldes, porque nem eſta memoria haja ſua neſte Reyno. Trabalha-ſe em eſcrever actos de perdaõ para alguns dos prezos de eſtado; & entende-ſe que ſe executarão tambem alguns a 4. de Setembro. O Duque de Argille ſe acha ainda neſta Cidade, mas naõ vay a Palacio.

As cartas de Irlanda dizem que o Magiſtrado, & moradores de Londondery no dia 12. d. Agoſto, em que univerſalmente ſe celebra na Grãa Bretanha a felice coroaçaõ de S. Mageſt. para expreſſarem o horror que tem aos Catholicos, & a eſcravidaõ do governo Monarchico fizeraõ huma prociſſaõ ſolemne, em que ſe viaõ as effigies do Papa, do Pretendente, do Duque de Ormond, do Viſconde Bollingbrooke, do Conde de Marr, & de Phips, as quaes todas depois de dar nu na volta à Cidade, forão queymadas com grandiſſima feſta. As de Eſcocia aviſaõ haverem-ſe tornado a prender quatro prezos, dos 18. que ultimamente fugirão do Caſtello; que ſe unnaõ viſto na Coſta daquelle Reyno alguns navios de guerra com bandeyra de Suecia; & que corria voz de haverem voltado ao Paiz o Conde de Seaforth, & outros dos ſeus Confidentes, que paſſárão às montanhas, ou às Ilhas.

O Conde

O Conde de Volkra, Miniſtro do Emperador neſta Corte, deo 200. Guinès de alviçaras a hum criado do Conde de Stairs, que lhe chegou com a primeyra noticia da victoria alcançada pelas armas Imperiaes contra os Turcos. O Duque de Marlborowgh ſe acha ainda convalecente nos banhos de Bath, que os Medicos lhe mandaõ continuar mais hum mez.

FRANC, A.

Pariz 8. de Setembro.

AS novas deſta Corte conſiſtem em tres pontos, que envolvem em ſi outros muytos de grandes conſequencias: a Conſtituiçaõ, o exame do Tribunal de juſtiça, & a oppoſiçaõ dos Principes do ſangue aos filhos legitimados do Rey defunto. O primeyro naõ ſó produz no Reyno huma univerſal inquietaçaõ nas conſciencias dos póvos, debates continuos entre os homens de letras, mas huma perſeguiçaõ aos Padres da Companhia de Jeſus, por acerrimos defenſores do Papa. Ha poucos dias que o Cardeal de Noailles, como Arcebiſpo de Pariz, lhe fez notificar que naõ neceſſitava delles no ſeu Arcebiſpado; & que aſſim acabadas as licenças que tinhaõ ſuas para confeſſar, & prégar, ſe lhes naõ concederia mais nenhuma. Agora ſe lhes mandou dizer que naõ tiveſſem Congregaçoens nas ſuas Communidades, & exhibiſſem hum rol das fazendas que poſſuem em todo o Reyno, com a declaraçaõ da natureza dellas; & como por eſta ordem fica tambem impedido o Confeſſor del-Rey, nomeou o Duque Regente para eſte emprego ao meſmo Cardeal de Noailhes, & em ſua falta ao Cura de *S. Germain de Auxerois*. A 27. do paſſado ſe expedio deſta Corte hum Expreſſo ao Cardeal de la Tremoulhe noſſo Embayxador em Roma; & a 28. chegou outro daquella Curia. Ao Cardeal de Rohan ſe mandou chamar de Strasbourg, para ouvirem o ſeu parecer ſobre a Conſtituição.

O Tribunal da juſtiça entra já tanto pelo miudo, que atè aos correctores faz exame de conſciencia; prendem-ſe atè os agentes dos Cambios, & o meſmo fizeraõ a hum particular por haver luzido muy de repente, ſem ſe ſaber a razaõ porque melhorou de fortuna.

O Duque de Borbon, o Conde de Charolois ſeu irmaõ, & o Principe de Conti, apreſentàraõ a 22. do paſſado huma petiçaõ a S. Mag. repreſentando-lhe algumas conſequencias, que ſe ſeguiaõ de hũ Edicto, pelo qual El-Rey ſeu biſavo depois de ter legitimado ſeus filhos naturaes, o Duque de Mayne, & Conde de Tholoza, os declarou Principes do ſangue, concedendo-lhes as meſmas honras, & habilitando-os para ſuccéder na Coroa deſte Reyno, na falta de deſcendencia legitima dos Principes da Caſa Real, & do ſangue della, pedindo-lhe queyra annular o tal Edicto; porém a petiçaõ foy remetida ao Conſelho da Regencia, & ſe diz ſerà julgada por El-Rey na ſua cadeyra de juſtiça no Parlamento.

O Duque Regente nomeou para a dignidade de Graõ Prior de França, vaga pelo fallecimento de Monſ. de Vandoma, ao Cavalleyro de Orleans ſeu filho natural; mas o Graõ Meſtre de Malta o recuſa confirmar, allegando ſer contra as conſtituiçoens da ſua Ordem. Thomàs da Sylva Telles filho do Marquez de Alegrete, Gentil-homẽ da Camara del-Rey de Portugal, que ſe achava viajante neſta Corte, partio pela poſta para Florença, a embarcarſe na eſquadra Portugueza, que ſe vay incorporar no Levante com a armada Veneziana.

HESPANHA.

Madrid 21. de Setembro.

MAnda-ſe alimpar o porto de Cartagena, para que fique mais ſeguro na entrada, ſahida, & ſurgidouro, continuando-ſe em tudo o cuydado de fomentar o commercio neſte Reyno; & para ſegurança daquella eſcala, ſe fará provimento de embarcaçoens de remo, q̃ corraõ a Coſta para a livrar dos inſultos dos Mouros. Para a obra da Cidadella de Barcelona, ſe tem derribado hum grande numero de caſas, & trabalhaõ nella com toda a preſſa. Pelas de Roma ſe ſabe haverem chegado as galès de S. Mag. Catholica ao Cabo de Santa Maria, & incorporarem-ſe em Cabo branco com as eſquadras auxiliares.

Em 12. do corrente ſe fez no Convento de S. Francifco deſta Corte, a eleyçaõ de Vigario gèral da Religiaõ Seraphica, & cahio a ſorte no Reverendiſſimo Padre Frey Joſeph Gracia Leytor jubilado, & Provincial que foy da Provincia da Conceyçaõ.

Corte

Corre voz de mandar o Duque Regente de França, paſſar a eſta Corte Monſ. Amelot com a meſma incumbencia do Marquez de Lubille. Faleceo ao Marquez de Navalnorcuende hum filho unico que tinha. Gravemente na ſua enfermidade com perigo o Conde de Frigiliana. Chegàraõ de Paris as preparaçoens de coches, libréis, & veſtidos, para a voda do Duque de Arcos, tudo de precioſiſſima obra pela materia, & pelo artefacto.

Reformàraõ-ſe os Regimentos das guardas Hiſpanholas, & Valonas, cerceando a cada hum duas Companhias de Granadeyros; & as outras ficaõ com 30. homens menos da ſua lotaçaõ, ficando ſò aos Coroneis 300 d. broens; & aos Capitaens hum ſoldo a eſta proporçaõ; ſem embargo das repreſentaçoens, que fizeraõ a S. Mag. o Marquez de Ayetona, & o Duque de Havre.

PORTUGAL.

Lisboa 3. de Outubro.

O Sereniſſimo Principe do Braſil noſſo Senhor, ſe deſmamou em 29. do paſſado, anticipando-ſe a vivacidade aos annos. A Rainha N. S. o foy offerecer no meſmo dia a Sanctuario de S. Francisco Xavier, na Igreja de S. Roque. O Senhor Infante D. Francisco, determina partir brevemente para Caſtello branco, & outras terras da Provincia da Beyra, onde poſſa divertirſe no exercicio da caça. El-Rey noſſo Senhor nomeou a Manoel Rodrigues, Conego da ſua Capella Real, para Theſoureyro mór da Collegiada de Villa viçoſa, E a D. Diniz de Almeyda, que tem patente de Coronel do Senhor Emperador no Exercito de Hungria, mandou S. Mag. hũa boa ajuda de cuſto, pelo ſervi̇ço q̃ fez ao Senhor Infante D. Manoel na batalha de Petervaradin, livrando-o das maõs dos Turcos em que ſe achava, havendo-lhe cahido o cavallo no foſſo das minchey̆ras. Vaõ-ſe veſtindo os Regimentos com fardas fabricadas neſte Reyno.

Por cartas vindas no navio Bom Jeſus dos Eſquecidos, que chegou do Maranhaõ a eſte Rio em 24. do paſſado com 78. dias de viagem, & carga de cacáo, aſſucar, tabaco, cravo, & ſalſa parrilha; ſe tem as noticias ſeguintes. Que Chriſtovaõ da Coſta Freyre, Senhor de Pancas, Governador, & Capitaõ General do Eſtado do Maranhaõ, em cujo emprego continua ha 10. annos com muyto acerto, diſciplinou os Indios barbaros inimigos dos Portuguezes; paſſando em peſſoa a queymarlhes as ſuas principaes povoaçoens. Que o Governador da Cayna, executou ſem duvida a reſtituiçaõ das terras, que França prometteo reſtituir à Coroa de Portugal pelo tratado de Utreque. Que dentro no porto de S. Luis do Maranhaõ, ſe queymàra por deſaſtre hum navio mercantil, chamado N. S. da Conceyçaõ dos Cardaes, com 57. peſſoas que concorrèraõ a acodirlhe em Sabbado 27. de Junho deſte anno, entrando neſte numero hum Capitaõ mór da terra. E que o Patacho chamado o Coquilho, que o anno paſſado partio para o meſmo porto, naõ o podendo tomar arribàra a Martinica, donde voltàra ao Fayal, & preparando-ſe alli tornàra a emprender a ſua derrota; mas naõ podendo por cauſa do tempo entrar no porto, diſcorrendo por aquella Coſta, fora encalhar em hum bayxo a 12. legoas de diſtancia.

Sabbado 26. do paſſado, foy bautizado incognitamente na Parochia de S. Chriſtovaõ deſta Cidade, o filho ultimamente naſcido ao Conde de S. Vicente, Manoel Carlos de Tavora, com o nome de Antonio; & aſſiſtencia dos parentes mais chegados, ſendo padrinho o Conde de Povolide, & madrinha a imagem de N. S. do Roſario.

O deſejavſe dar aos curioſos das noticias publicas, hũa relaçaõ individual, & exacta da batalha de Hungria, tem feyto retardalla por ſer varias vezes ſeguro o partir com os primeyros bradados ſucceſſos. Agora ſe fica imprimindo, para ſe publicar na ſemana que vem, com todas as circunſtancias, que ſe poderaõ colher de hum grande numero de papeis manuſcriptos, & impreſſos, que vieraõ de varias Cortes.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de S. Mageſtade.
Com todas as licenças neceſſarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 10. de Outubro de 1716.

POLONIA.

Varsovia 23. de Agosto.

OS Deputados da Confederação de Polonia depois de haverem tido audiencia delRey, & algumas conferencias com os Ministros, partiraõ desta Cidade muy satisfeytos do bom successo da sua cõmissaõ. O armisticio se prorogou atè o ultimo deste mez; & como o Conde Flemming, & o Bispo de Cujavia tiveraõ ordem para se deterem em Lublin, se espera ver brevemente concluido o tratado, & restabelecida neste Reyno felizmente a paz.

Cracovia 22. de Agosto.

Neste instante se recebe o aviso de se achar concluido, & assignado em Lublin o tratado da paz entre o Commissarios delRey, & Deputados da Confederação, quasi na mesma forma, que no anno de 1672. se ajustou o que se fez com o Rey Miguel Wisniewsky; não obstante tazerem quanto lhes foy possivel por embaraçallo os grandes Generaes do exercito da Coroa, & de Lituania, com o motivo de evitarem a satisfação que os Confederados lhes pedem sobre as queyxas que tem delles. Segundo o que se estipulou no Tratado, o Marschal da confederação fará logo juramento de fidelidade a ElRey. A confederação ficará dissolvida; & as tropas de Saxonia tabiraõ do Reyno.

SUECIA.

Stockholmo 18. de Agosto.

HOntem chegou a esta Corte hum Expresso despachado pelo Coronel Spaat, com aviso de que os Russianos tinhaõ feyto hum desembarque em Ouregroud, que dista daqui 14. legoas. O General Taube partio para Upsalia, com ordem de fazer marchar as tropas para aquella parte; mas à noyte por segundo Expresso se soube haverem se tornado a embarcar, depois de commetter alguns damnos. Escreve-se de Gottemburgo, que o Exercito se sempava ainda junto a Swinesund, & S. Mag. passára a reconhecer as entradas da parte de Ahlland, & depois voltára ao campo. Asegura-se que teremos em Scannia hum exercito de 30U. homens; porque a Infanteria que estava na nossa vizinhança, vay marchando para a mesma Provincia; & para q̃ os inimigos não tenhaõ noticia do seu movimento, se tem feyto ha oyto dias hum embargo gèral em todas as embarcaçoens grandes, & pequenas desde Porto. As tropas que aqui ficaõ, poderaõ formar hum exercito de 10U. homens, que he o que basta para impedirem as invasoens que os inimigos intentarem por estas partes.

DINAMARÇA.

Copenhaghen 1. de Setembro.

HOntem chegou aqui huma barca de Noruega com aviso de partir ElRey de Suecia do Swyne com a Cavallaria, para reforçar o exercito que tem em Scania, & mandallo em pessoa a fim de se oppor com mais vigor à invasaõ dos Russianos, & Dinamarquezes, deyxando a sua Infanteria nas Ribeyras do Swyne para guardar as suas passagens. A grande Armada dos Aliados continua ainda a cruzar na altura de Stotholm. Tem chegado muytas, & as Russianas, que estaõ acompanhadas juntos a esta Corte, fazem exercicio duas vezes cada semana. Esperaõ-se aqui os 5U. Cavallos Russianos, que se embarcaraõ em Stralsund, & hũa parte da nossa gente da Noruega.

ALEMANHA.

Vienna 29. de Agosto.

HOntem se celebrou em Palacio o dia do nascimento da Serenissima Imperatriz Reynante, q̃ foy cumprimentada por todos os Ministros estrangeyros, Principes, Cabalheyros, & Senhoras da Corte. Suas Magestades Imperiaes juntamente com todos os publicos no Real Palacio da Favorita, onde foy conduzido o Serenissimo Archiduque Leopoldo em hum coche

a ſeis cavallos, ſendo a primeyra vez que ſahio publicamente fóra. No meſmo dia declarou o Conde de Schonborn, que o Emperador declarára por Principe do Imperio ao Conde de Cardona, Mordomo mór da Emperatriz, que logo recebeo os parabens de todos os Senadores da Corte. D. Joaõ Guilherme de Souſa Pacheco & Naſſau, filho de Franciſco de Souſa Pacheco, que foy Enviado extraordinario de S. Mag de Portugal na Corte de Hollanda, foy tambem feyto pelo Emperador, Baraõ do Sacro Romano Imperio. O Conde de Caunitz Enviado de S. Mag. Imp. aos Principes, & Eſtados do Imperio para lhes pedir aſſiſtencia, & ſoccorro contra os Turcos, alcançou cinco Regimentos do Landgrave de Haſſia-Caſſel. Eſcreve-ſe de Inſpruck que o Sereniſſimo Eleytor Palatino, que aqui ſe eſpera brevemente, fez cantar o *Te Deum* em 24. do corrente em acçaõ de graças pela vitoria alcançada pelas armas Imperiaes na Hungria contra os Turcos. Saõ excellentes as noticias que correm das diſpoſiçoens deſte Principe para o bom governo dos ſeus Eſtados, porque tem mandado ordens preciſas ao Conſelho da Regencia de Duſſeldorp, para ponderar os meyos de aliviar os povos daquelle Paiz, atenuados pela ultima guerra; & fazer entre elles florecer o commercio, para cujo effeyto tem S. A. Eleyt. tirado alguns impoſtos, & entre elles o do papel ſellado, & o dos novos direytos da Chancellaria, que era muy gravoſo. Do Exercito Imperial na Hungria temos aqui o diario ſeguinte.

Diario do Exercito Imperial na Hungria, deſde 11. atè 20. de Agoſto.

A Onze ſe recebeo neſte campo a confirmação da morte do Graõ Vizir, & de haverem os Turcos conferido o governo das armas por proviſaõ ao Baxá de Belgrado: haver perecido na paſſagem do Savo hum grande numero; ſer entre elles grande a conſternaçaõ, & a careſtia dos viveres taõ extraordinaria que faz deſertar a muytos.

A 12. ſe recebeo aviſo do General Baraõ de Langler, Commandante de Razka junto ao Savo, que hum Capitaõ Razciano daquella fronteyra tomára aos Turcos junto a Petzka ſeis barcas, queimandolhe outra, arruinandolhes tres moinhos, & fazendo prizioneyros hum Official, & ſeis Soldados. Eſte dia ſe occupou em carregar em carros, & barcas, artelharia, munições, & mais couſas neceſſarias para o ſitio que ſe tem meditado.

A 13. eſteve o dia taõ mao, & tam impetuoſo o vento, que ſe deyxou para o dia ſeguinte a condução das couſas referidas. Mas mandarão-ſe ordens a Eſſeck para armar as duas primeyras naos de guerra, que vieraõ de Vienna, & as mandar pôr na foz do Tibiſco, onde ſe deteráõ atè nova ordem.

A 14. todo o exercito ſe poz em marcha antes de romper o dia; & ſe avançou atè o primeyro paul do forte dos Romanos, onde o Principe Eugenio paſſou as pontes com a Cavallaria, para poder continuar a marcha com mais commodo no dia ſeguinte.

A 15. depois que a Cavallaria levantou o campo, & a Infanteria paſſou o Paul, deſfilando pelas pontes, ſe continuou a marcha em boa ordem atè Petz na ribeyra do Tibiſco; & como eſtas duas marchas foraõ grandes, & penoſas à Infanteria, teve o Principe Eugenio por conveniente deixalla repouzar hum dia.

¶A 16. marchou S. A. ſó com a Cavallaria, & artelharia, & chegou a Zenta, donde mandou ordem ao Marichal Conde de Heiſter, que tinha ficado com a Infanteria, para repartir a ſua marcha em duas jornadas, huma atè Mohal, a outra atè Zenta. Soube ſe que entre os inimigos corria a voz de ſe haver reſoluto ſoccorrer Temeſwar, fazendo paſſar primeyro o Danubio aos Tartaros junto a Belgrado; & que o Sultaõ os ſeguiria depois em peſſoa com dous Baxás, & hum exercito numeroſo; & que Monſ. Fleiſchman Reſidente de S Mag Imp. fora transferido de Semandria a Belgrado, onde eſtava detido com huma boa guarda, ſem ſe lhe permittir fallar com peſſoa nenhuma.

A 17. marchou a Infanteria com tanta preſſa, que chegou a hum campo diſtante huma legoa de Zenta, onde foy deſcançar no dia ſeguinte.

A 18 havendo a Cavallaria deſcampado pela meya noyte, atraveſſando o lugar de Zenta, & deyxando atraz a bagagem groſſa, paſſou o Tibiſco por huma ponte de barcas, & ſe avançou até Arania. Teve-ſe aviſo do Marichal Conde de Palfi, que havendo marchado no dia precedente com os ſeus Regimentos para Arania, fizera alli armar duas pontes, & queria

fazer

fazer o meſmo nos Pauis, para acelerar a marcha do exercito que o ſeguia. Que hoje depois de haver paſſado os Pauis, & mandado o General Spleni com mil Huſſares para tomar Ingoz, ſora acampar junto a Dokoſim; & que à manhãa ſeria obrigado a marchar 4. legoas atè Czerne, por não haver agua no caminho.

A 19. a noſſa Infanteria ſeguio pela madrugada a marcha da Cavallaria, deyxando tambem atraz a artelharia, & bagagem groſſa, & chegou a eſte campo hum tanto tarde, por ſe haver dilatado muyto em paſſar o Tibiſco. Teve-ſe aviſo de que a artelharia, & munições que ſe embarcárão em Petet-varadin, tinhaõ chegado felizmente a Titul, & navegado jà mais adiante; & que os dous navios acima mencionados, tinhaõ decido atè a foz do Tibiſco. Tambem ſe recebèraõ cartas do Baraõ de Leſſelholtz com a noticia de haver viſitado novamente o campo da batalha, & achado ainda muytos carros carregados de bombas, & balas de artelharia que fizera conduzir à Fortaleza, & eſtava occupado em fazer enterrar os corpos dos inimigos.

As cartas de Tranſilvania de 16. de Agoſto referem, que havendo o Conde de Steinville General da Cavallaria mandado duas partidas para entrarem no Paiz inimigo alem de Temeſwar, o fizerão com felicidade; deſtroçando o primeyro ſem nenhuma perda ſua huma partida dos Turcos, de que trouxeraõ dous cativos; o ſegundo cahindo ſobre huma companhia de Coruzos de mais de 70. homens, que tinha ſahido de Temeſwar, capitaneados por Menhard Janos, cativou 14. & paſſou os os outros à eſpada, ſem eſcaparem mais que tres, que pudèraõ ſalvarſe fugindo.

As da Ribeyra do Savo da meſma data de 16. dizem, que havendo o Coronel Petraſch paſſado aquelle Rio com 200. homens, & occupado hum poſto ventajoſo junto a Gradiſca-Turc, fizera pôr o fogo a algumas caſas, donde os inimigos lhes fazião danno; & eſtes ſaindo da Praça com o ſeu Commandante, acompanhado de hum grande numero de Officiaes de pè, & de cavallo, para o lançarem fóra daquelle poſto, cahiraõ em huma emboſcada que elle lhes tinha armado, & foraõ taõ impreviſamente aſſaltados do fogo da moſquetaria, & peças que tinhaõ poſto naquelle ſitio, que o Commandante Turco, & os mayores Officiaes ficárão alli mortos, & os outros ſe recolhèrão fugindo com grande preſſa, ſem que da noſſa parte houveſſe mais perda que a de dous homens mortos, & 4. feridos: que os Turcos conſternados com eſte ſucceſſo não querendo eſperar o ataque, a que os noſſos deſtinavaõ o dia ſeguinte, valendoſe do eſcuro da noyte, ſe retiràraõ precipitadamente da Praça pelas 10. horas, entregando-a ao fogo, que brevemente reduzio a cinzas a mayor parte das ſuas caſas; que o pouco que ſe achára na Fortaleza fora trazido pelos noſſos àquem do Savo, com 2. canhoens que os Turcos deyxàraõ no caminho; & que o Baxà de Boſnia, que marchava para o ſoccorrer, chegára tão tarde, que jà os encontrára retirados.

As ultimas cartas recebidas de Belgrado dizem, que os Turcos tinhaõ nomeado por Vizir a Omer Agich, que havia ſido Baxà.

GRAN BRETANHA.

Londres 3. de Setembro.

TOdas as noticias que chegaõ de Edimburgo confirmão a tranquilidade que logràõ as Provincias de Eſcocia, ſem ſe ouvir falhar mais em rebeldes, & que todos os Officiaes de meyo ſoldo tem ordem para paſſar a differentes quarteis: encomendando-ſe aos Tenentes Governadores, & Officiaes ſubalternos, de vigiar muyto na ſegurança, & repouſo do Eſtado. Tem paſſado a Aberdeen para deſpejar dos ſeus empregos, aſſim na Univerſidade como no Magiſtrado, a todas as peſſoas mal intencionadas, ou incapazes, o Lord Juiz commum ize Genuis-homens, & ſete Theologos da Igreja daquelle Reyno.

A Corte continua a ſua aſſiſtencia em Hamptoncourt, ordinariamente com hũ numeroſo cortejo de Senhores, & Damas que alli concorrem, a quem Suas Alteza Reaes dão meſa magnifica duas vezes na ſemana. Naõ ſe ſabe ainda quãdo o Principe paſſarà a Portzmouth; mas o Gen. Earle Governador daquella Praça, paſſou jà a preparar tudo o neceſſario para a ſua recepção. Os condennados à morte alcançàraõ hũa retenção de vida de tres mezes. Mr. de Radeliffe irmão do degolado Conde de Derwentwater alcançou perdão delRey, & foy poſto em liberdade.

FRAN-

FRANCA. *Paris 13. de Setembro.*

O Duque de Berwick partio desta Corte no mez passado; & deu huma volta para passar por Avinhão acompanhado de poucas pessoas; & não entrou na Cidade; mas o Pretendente com o pretexto de ir ver hum biaclle no Rio Rhodano ou Rhona, seguido de seis dos seus mais fieis criados, passou a fallarlhe à outra parte do Rio, onde tiverão hũa conferencia, q̃ durou mais de tres horas; & no fim della o Pretendente voltou para Avinhaõ, & o Duque seguio a sua viagem para Languedock, donde passando a Guienna chegou a Bordeus, & alli foy recebido com todas as acclamaçoens publicas, havendo mais de 10U. homẽs em armas que bordavaõ o Rio. O Marichal de Montrevel, a quem elle succede no governo daquella Provincia, parte para o de Alsacia que lhe foy conferido; & tem já expedido adiante as suas equipagens. Tem-se mandado fabricar em Charlleville, & S. Estevaõ de Fonet caravinas, moiquetes, pistolas, espadas, & bayonetas para armar as tropas por ordem do Conselho de guerra.

O Requerimento dos Principes do sangue faz grande revoluçaõ na Corte pelos muytos apayxonados de ambos os partidos. ElRey mandou dar vista da sua petição ao Duque de Mayne, & Conde de Tholosa, para responderem a ella. O Duque de Bourbon com a Duqueza sua Esposa, & o Conde de Charolois buscaraõ juntos ao primeyro Presidente do Parlamento em sua casa, para lhe recomendarem a muyta justiça da sua causa, desejando ver findo este negocio, em quanto o Duque de Orleans tem a regencia deste Reyno.

Por hum Expresso mandado de Malta ao Tenente do Graõ Prior de França, se tem a noticia de que os Turcos a 3. de Agosto tinhaõ acabado as suas linhas de circumvalaçaõ, & contravalação em Corfu; que no mesmo dia se fizeraõ senhores dos dous montes de Abraham, & S. Salvador que mandarão a Praça; & na propria noyte abriraõ a trincheyra, trabalhando com tanta pressa nesta obra, que dentro em tres dias se avançárão atè o angulo exterior da contra-escarpa; mas que o General Schuylemburgo sahira com 1200. homens da Praça no dia 6. ao romper da manhãa, que lhes arruinàraõ as suas obras, abatendolhes as duas baterias, & encravandolhes 16. canhoens com muyto pequena perda de gente, morrendo dos inimigos mais de dous mil; & que não obstante a grande vigilancia dos Turcos, tinhaõ os Christaõs introduzido hum soccorro de municoens, & gente aos sitiados.

HESPANHA.

Madrid 24. de Setembro.

EL-Rey continua a sua assistencia no Retiro, onde todas as tardes se diverte no exercicio da caça. Cobrio-se Domingo por Grande de Hespanha D. Pedro de Toledo, Márquez de Marsera, sendo seu padrinho o Duque de Alva como chefe da sua familia. Ao de Atri fez S. Mag. merce do Regimento de Cavallaria, que vagou por morte do Brigadeyro D. Lourenço del Corral.

PORTUGAL. *Lisboa 10. de Outubro.*

O Senhor Infante D. Francisco partio para a sua jornada da Beyra, & se diverte com o exercicio da caça nos redores de Castello branco. A Conezia vaga na Capella Real pela promoçaõ do Conego Manoel Rodrigues, conferio S. Mag. que Deos guarde, a Francisco de Sales da Camara, filho de Gastão Joseph da Camara Coutinho, Veador da Casa da Rainha nossa Senhora. No Tribunal da Junta do Commercio geral se acha vago novamente outro lugar de Deputado & Conselheyro, por fallecimento de Cosme da Guarda Fragoso, Cavalleyro da Ordem de Christo, que morreo em idade de mais de oytenta annos, terça feyra seis do corrente.

A Relaçaõ da batalha com todas as circunstancias individuaes do successo se publica hoje.

O Sermaõ que prègou o P. Fr. Agostinho de S. Maria em acçaõ de graças pelo Capitulo, em que foy eleyto Provincial o R. P. M. Fr. Pedro da Cunha Religioso Trino, tio de S. Emin. a quem he dedicado; vende-se nas logeas de Manoel Diniz, & de Manoel de Figueyredo, onde estas gazetas se vendem; & o Sermaõ prègado nas Exequias delRey Christianissimo pelo R. P. D. Celestino Seguiera, C. R. Theatino, se vende nas mesmas logeas onde se vendem as gazetas, & no adro de S. Domingos.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 17. de Outubro de 1716.

ITALIA.

Roma 29. de Agosto.

EM acção de graças da grande victoria alcançada na Hungria contra os Turcos, celebrou S. Santidade Miſſa na Igreja de S. Maria Mayor, onde paſſou acompanhado de 20. Cardeaes, no dia 22. do corrente, & nos oyto dias ſeguintes concorrerão em diverſos tempos, & varias prociſſoens, todas as Communidades Regulares, & Seculares, com húa grande affluencia de povo, para pedir a Deos queyra continuar aos Chriſtãos a ſua protecção contra os inimigos do ſeu nome. A 24. deo audiencia ao Cardeal Acquaviva, novo Miniſtro de Heſpanha, que ſe deteve nella muyto tempo, & depois teve huma conferencia com o Cardeal Paulucci, & com Pompeo Aldrovandi; de que ſe entende conſiſtir a ſua materia em ajuſtar huma compoſição entre as duas Cortes. Quarta feyra houve Congregação dos Miniſtros do Santo Officio, na qual ſe propoz o negocio do Biſpo de Oviedo, que quanto mais ſe demora na prizão, tanto parece mais obſtinado nos ſeus erros. Quinta feyra faleceo nella Cidade o Cardeal Thomás Maria Ferrari, Religioſo da Ordem de S. Domingos, elevado no anno de 1695. à dignidade de Cardeal pelo Papa Innocencio XII. em conſideração da ſua grande ſciencia, & virtude; na qual conſervou ſempre a regularidade do ſeu eſtado, & praticou a obſervancia da reforma da ſua Ordem com a mayor exactidão; occupando-ſe unicamente na oração, & no eſtudo em o Molleyro de S. Sabina, onde ſe tinha retirado, & a quem deyxou por ſeu herdeyro.

O Cardeal Gualtieri, Miniſtro do Pretendente da Grãa Bretanha, rendeo em ſeu nome as graças ao Papa, por lhe haver acreſcentado duas mil patacas por mez à ſua penſão annual. No meſmo dia houve huma Junta, ou Congregação conſiſtorial, na qual foy confirmado por Eleytor do Sacro Romano Imperio, & Arcebiſpo de Trevires, o Sereniſſimo Principe Francisco Luis de Neuburgo, & diſpenſado para poder com eſta dignidade reter as de Grão Meſtre da Ordem Teutonica, Biſpo de Breslavia, & Wormacia; Coadjutor do Arcebiſpo Eleytor de Moguncia, & outros beneficios Eccleſiaſticos que poſſue. S. Santidade deverá paſſar no principio de Outubro a Caſtel Gandolfo, para ſe divertir alguns dias naquelle ſitio.

Leorne 27. de Agoſto.

A Eſquadra de guerra de Portugal partio deſte porto Domingo paſſado com vento favoravel tomando o caminho do Levante. Os navios ſaõ muy bem armados, & providos de tudo o neceſſario, & a gente muy luzida, & entre ella muytos Senhores voluntarios. O Grão Duque particularmente affeyçoado à naçaõ Portugueza, obrou muytas galantarias com o commum, & com os particulares. O Enviado que paſſou à ſua Corte, foy tratado cõ as meſmas honras que ſe pratica com os Miniſtros Imperiaes do ſeu caracter, & tendo noticia de eſtar tambem nella o Capitaõ Joaõ de Souſa Coutinho, irmaõ do Correyo mór de Portugal, o mandou viſitar por dous Cavalheyros, que o conduzirão no ſeu coche a Palacio, onde S. A. Real o recebeo com muyta afabilidade, & diſtinção; & depois lhe mandou hum copioſo refreſco à oſtiaria em que pouzava. Conforme as cartas de Sicilia de 13. do corrente, a Eſquadra de Heſpanha tinha partido de Meſſina, & ſe entende que a 18. ſe uniria com a de Veneza.

Aqui ha alguns aviſos do ſegundo combate entre as duas Armadas, com grandiſſima vantagem da Veneziana; mas muytos não crem que ſeja poſſivel, por haver tres ſemanas que corria o vento contrario aos Venezianos. Tambem ſe eſcreve de Florença haver alli chegado hum Enviado do Eleytor de Baviera, a pedir ao Grão Duque licença, para que a Grande Princeſa viuva ſua nora, & irmãa de S. A. Eleytoral paſſe por alguns mezes à Corte de Munich. S. A. Real não ſómente lho outorgou, mas tem nomeado ao Preſidente Antinori, & ao Ave-

ditos Magestades para regular com o dito Enviado as assistencias que a Princeza ha de ter. Toda Florença se acha triste pela sua partida, por ser geralmente amada da Nobreza, & do povo, & em particular do Grão Principe seu cunhado.

Segundo alguns avisos mais particulares de Roma, as conferencias, & negociaçoens de Monsr. Aldrovandi consistem em alcançar do Pontifice, queyra mediar a paz entre as Cortes de Vienna, & de Madrid; & que S. Santidade se interesse em que o Grão Duque nomee por herdeyro dos seus Estados ao Infante D. Fernando seu filho segundo; & que nos de Parma, & Piacencia, succéda o Principe D. Carlos, filho primeyro do seu segundo matrimonio.

Veneza 5. de Setembro.

AS Cartas de Dalmacia dizem, que as tropas Ottomanas, que alguns dias antes se tinhão avançado para a nossa fronteyra, se retirárão, & por varios avisos se sabia haverem passado a Hungria. Que o General Emmo aproveitando-se da occasião, ajuntára as tropas com que se achava na Provincia, depois da partida dos comboys de Corfu, pertendendo fazer huma invasão no paiz inimigo. Os soccorros q̃ dalli se remeterão para defensa daquella Ilha, consistião em 3. U. Soldados Alemaens, & algumas tropas de Dalmatas bem disciplinadas, que o General Schullemburgo pedio; & que se embarcárão em varias galeotas, bregantins, & outras embarcaçoens, de que hião por Cabos o Capitão ordinario Vitturi, & o Provedor extraordinario do Golfo Badoer em dous comboys. Os avises de Otranto dizem, haverse visto passar hum navio de guerra comboyando diversas embarcaçoens carregadas de tropas, de armas, & munições para o nosso exercito, onde havia chegado outro comboy que partio de Brindes. Accrescenta-se que a nossa Armada fez desarmar humas poucas de embarcações menores, para reforçar a guarnição de Corfu; & que havendo-se feyto conselho com assistencia de todos os Generaes, & Cabos, se resolvèra, que para se buscar a Armada inimiga com mais segurança do bom successo, se devia esperar a chegada, & união das esquadras de Portugal, & Castella.

Quarta feyra se recebèrão cartas de Brundizi escritas em 21. do passado, com a noticia de que alguns dias antes tinha chegado áquelle porto hum navio mandado de Corfu pelo Capitão General, & que o Capitão delle referira, que os Turcos doze dias depois do seu desembarque na Ilha, todas as noytes pelas 22. horas acometião com grande força as trincheyras, que o General Schuylemburgo tinha feyto fóra das portas da Praça; mas que sempre se recolhião com grande perda, & particularmente no assalto da noyte 14. em que se empenhárão de maneyra, que perdèrão mais de 10U. homens. Que no dia 15. chegára felizmente hũ comboy de 12. embarcaçoẽs com soccorro, & na noyte seguinte derão os inimigos outro assalto às trincheyras; mas com a mesma infelicidade dos precedentes. Que o Serasquier dos Turcos mandára amoestar ao Conde de Schuylemburgo, quizesse evitar a ruina total da Praça, & poupar as vidas de tantas pessoas que a guarnecem, entregando-a a partidos; porèm o Conde lhe tornou a mandar a carta pelo trombeta que a trouxe, estranhando-lhe muyto a proposição, & mandando asseguralhe, que estava resoluto a defendella até a ultima extremidade. Della teposta, o mao successo dos seus assaltos (de que sahião todos os dias hum grande numero de feridos, sem nunca poder lançar os nossos das palissadas, nem ganhar o minimo terreno, pelo incansavel cuydado do Conde de Schuylemburgo, & dos Generaes Salla, Jergher, & Castelli, que todos se achaõ dentro) a introducção d. soccorros, que não poderão impedir, & o grande numero de doentes, que ha na sua Armada, os obrigou a fazer Conselho, & resolvèrão de largar o sitio, & recolherse, tendo por impossivel que a nossa Armada, achandose com o reforço das esquadras unidas, deyxe de empreender o socorro da Praça.

As mesmas cartas de Brundizi dizem que o Capitão General, pelas mesmas considerações, havia tomado a resolução de ir buscar a Armada inimiga a 19. do passado; & que naquelle dia lhe fora o vento favoravel, & assim se esperaõ com impaciencia as cartas da nossa Armada.

Ao Principe Electoral de Saxonia, que se acha viajante nesta Cidade, sobreveyo a enfadosa enfermidade de bexigas, que lhe começárão a sahir com bom successo; & como passados os nove dias principião a secarse, parece se póde dizer que está S. A. Electoral livre de perigo.

HELVECIA.

Schaff-hausen 6. de Setembro.

O Cantaõ de Zurich mandou communicar aos outros Cantoens Proteſtantes huma carta que o Duque Regente de França lhe eſcreveo, cuja ſuſtancia era, que ElRey pelas grandes inſtancias, que ſe lhe fizeraõ em favor dos Proteſtantes que ſerviaõ nas ſuás galès, houvera por bem dar liberdade aos que tinhaõ ſido condemnados a ellas, ſómente por cauſa da ſua Religiaõ; porèm que os outros que tomáraõ as armas contra S. Mag. naõ deviaõ eſperar nunca ſemelhante favor. Tem-ſe ja formado o raſcunho da reſpoſta que ſe deve fazer à referida carta, para ſe communicar tambem aos Cantoens Proteſtantes, antes de ſe pôr em limpo, & ſe mandar a S. A. Real. Eſcreve-ſe das fronteyras de França, que aquelle Principe andando à caça no boſque de S. Germain, eſtivera em perigo de ſer morto por duas peſſoas mascaradas. Todo eſte paiz ſe acha em grande obrigaçaõ ao Duque de Maine, pelo muyto que favorece em França as tropas Eſguizaras.

O Duque de Saboya partio de Rivoli a 29. do paſſado, & a 2. do corrente chegou a Tamies; mas a Duqueza, & os Principes ficáraõ em Rivoli. O Governador de Milaõ recebeo ordem da Corte Imperial para prover o Caſtello daquella Cidade de muniçoens de boca, & guerra de toda a ſorte; de que ſe entende ſer prevençaõ contra algum deſignio. Em Zara quizeraõ revoltarſe alguns Soldados Alemaẽs por lhes deverem tres mezes de ſoldos; o que ſe atalhou com mandarlhes logo ſatisfazer aquella divida, & ſe reſolveo tirar todos os Alemaens das Praças, & mandallos para o exercito, metendo em ſeu lugar Italianos, & Eſguizaros. Os Officiaes contribuem muyto às queyxas dos Soldados; porq̃ ao fazerlhes aſſentar praça, metem a cada hum dez patacas na maõ, & depois lhas querem abater da ſoldada, de que ſe ſegue padecerem os communs muytas neceſſidades. Todas as cartas que ſe eſcrevem de Dalmacia ſaõ abertas por ordem do Senado, com o fim de evitar que os Officiaes naõ eſcrevaõ nada em prejuizo da Republica; & tem-ſe prezo em Veneza algumas peſſoas, por haverem divulgado algumas noticias da preſente guerra.

HUNGRIA.

Campo do exercito Imperial junto a Temeſwar 27. de Agoſto.

EM 20. depois que o Principe Eugenio de Saboya paſſou o Tibiſco junto a Szenta, ſe deo hum dia de deſcanſo às tropas, em hum campo pouco diſtante de Arania, para dar tempo a que o ſeguiſſem a artelharia, & bagagem. Entretanto fez marchar adiante a Cavallaria à ordem do General Conde de Martigni, aſſim para paſſar mais com commodamente as pontes, fabricadas no Paul, como para avançar ſempre a medida da marcha do General Palfi.

A 21. marchou o exercito atè fóra do Paul, & ſe acampou no lugar de Aranka. No meſmo dia ſe recebeo aviſo, que a noſſa artelharia ſahida de Peter-varadin, poderia chegar brevemente a Szenta; pelo que ſe mandou partir ao Sargento General Monſ. de S. Amour com o ſeu Regimento, para marchar em ſua guarda.

A 22. ſe proſeguio a marcha atè o campo de Hetin, que foy muy penoſa à Infanteria, por ſer a diſtancia grande, o caminho falto de agua, & o calor exceſſivo. Aqui ſe tornáraõ a juntar a Cavallaria, & a Infanteria. O Conde de Palfi mandou aviſo, de haver chegado com ſuas tropas a meya legoa de Temeſwar, onde acampára; que alguma Cavallaria Turca ſe parecèra por aquella parte, & cahira ſobre alguns dos ſeus poſtos avançados, mas que em chegando a ſoccorrellos, ſe retiráraõ logo, deyxando alguns mortos no campo; que elle corpo de inimigos parecera ao principio ſer de 3U. homens, mas que o Coronel Tchelli Italiano, que volava de fazer huma roubada no Paiz contrario, entendeo que ſeria de oyto até 10U. homens. Tambem chegáraõ aviſos por via de Peterwaradin, q̃ os inimigos naõ tinhaõ ainda armado pontes ſobre o Danubio, & que ſó mil cavallos tinhaõ paſſado aquelle Rio junto a Belgrado, os quaes tomárão o caminho de Temeſwar; & que as ſuas ſeguranças de ſaicas eſtavaõ ainda ſurtas junto a Szolin.

A 23.

A 23. deſcançou a Infanteria naquelle Campo, & o Principe Eugenio ſe adiantou com a Cavallaria atè Cezena.

A 24. ſe deteve alli S.A. atè chegar a Infanteria, que havia ficado atraz. O Marichal Conde de Palfi veyo fallarlhe ao meſmo campo, para lhe dar algumas informaçoens vocalmente.

A 25. S.A. acompanhado ſómente do ſeu Regimento, & do de Wirtemberg Dragoẽs, marchou atè o Campo do General Palfi, & paſſou logo ordem à Cavallaria para ajuntar quantidade de faxina.

A 26. pela menhãa toda a Infanteria, & artelharia, com o reſto dos Regimentos de Cavallaria ſeguiraõ a meſma marcha, & chegáraõ immediatamente a eſte campo.

Segedin 30. de Agoſto.

OS Imperiaes chegáraõ a 26. ao Campo de Temeſwar, & logo começáraõ a trabalhar nas linhas da circumvalaçaõ daquella Praça, & a levantar alpũas baterias de canhoẽs groſſos. Dizem eſtar provida a Praça de tudo o neceſſario, & acharſe com 12U. homẽs de guarniçaõ, com ordem expreſſa do Sultaõ, para a defenderem atè a ultima extremidade. Tem feyto já duas ſahidas contra os noſſos, ambas com máo ſucceſſo, a primeyra com 4U. homens, de que perderáõ 400. Janizaros; a ſegunda com 1200. de que a mayor parte foraõ paſſados à eſpada pelos Alemaens, os quaes em huma, & outra occaſiaõ perderáõ poucа gente. Fazemſe todos os preparativos neceſſarios para ſe abrir a trincheyra em 10. de Setembro.

Buda 1. de Setembro.

AS tropas que ſahiraõ de Peſt para comboyar os canhoens de 24. libras de bala, morteyros, bombas, & balas, começáraõ a marchar hontem para a parte de Temeſwar. As cartas de Tranſilvania confirmaõ haverem as noſſas tropas feyto huma invaſaõ na Moldavia, & voltado com hua grande preza, & varios prizioneyros, ſem haver tido a menor perda: que os rebates que houvera naquelle Principado de ſer invadido pelos Turcos, & Tartaros, ſe deſvanecèraõ totalmente, antes ſe he certa a voz que corre de haverem entrado na Tartaria 80U. Ruſſianos, parece ſe podem dar por ſeguros contra eſtes ameaços; & que as tropas Imperiaes eſtaõ prompтas a marchar à primeyra ordem.

As cartas de Raſca de 25. de Agoſto dizem, que havendo os noſſos inveſtido o Forte Leſchniza ſituado ſobre o Rio Drin, & bem defendido por foſſos, & paliſſadas, ſe fizerão ſenhores delle, não obſtante a valeroſa reſiſtencia dos Turcos, perecendo a mayor parte dos que a guarnecião, ſem que os Imperiaes tiveſſem mais perda que a de 9. Soldados mortos, & 16. feridos: entrando no numero dos ultimos Monſ. de Vins, Capitão de Granadeyros do Regimento de Leffelholz.

ALEMANHA.

Vienna 5. de Setembro.

SUas Mageſtades Imperiaes, as quatro Sereniſſimas Archiduquezas, o Nuncio, & o Embayxador de Veneza, em 31. do paſſado ſe divertiraõ no exercicio da caça, nas vizinhanças de Stockerau, a 4. legoas deſta Cidade, & alli viraõ paſſar hum batalhaõ de Regimento de Lorena, que proſeguio ſua marcha pelo Rio para Hungria. Ante-hontem tomou S. Mag. Imp. o meſmo divertimento da outra parte do Danubio, & de noyte voltou ao Palacio de Favorita, onde teve Conſelho ſecreto ſobre os negocios da conjuntura preſente. Em 2. do corrente viraõ Suas Mageſt. as naos de guerra, que aqui eſtaõ no Danubio, & no dia ſeguinte partio para Hungria hum, chamado Santa Iſabel, de 44. peças. Tem-ſe mandado deſtes armazens huma prodigioſa quantidade de bombas, balas, & outros petrechos de guerra, para ſe empregarem no ſitio de Temeſwar, que ſerá diſpoſto pela direcçaõ dos Generaes Heiſter, & Palfi, cobrindo o Principe Eugenio com o groſſo do exercito aos ſitiadores. A Corte eſtà muy ſatisfeyta do grande zelo, com que o General Sechville ajuntou na Tranſilvania huma grande quantidade de mantimentos, & municoens, que mandou por Arrath ao noſſo exercito. As noticias da fronteyra dizem que o Graõ Senhor, aſſim como recebeo

bro em Semandria a derrota do seu exercito, partio para Adrianopoli, onde fez ajuntar o seu Conselho.

Alguns avisos da fronteyra dizem que o Serasquier de Belgrado, naõ quizera aceytar o cargo de primeyro Vizir, & que o Graõ Senhor se apresta va para passar em pessoa ao socco-ro de Temeswar, com hum exercito de 300U. homens, & dar segunda vez batalha aos Im-periaes. Hum Rasciano que escapou da prizaõ dos Turcos, refere, que da Infanteria Ottoma-na escapàra muyto pouca; que a Cavallaria desertava muyto, & que se avaliava a perda dos mortos, feridos, fugidos, & prisioneyros em perto de 100U. homens. Conta-se por cousa particular haver comprado hũ Armenio morador em Peter-varadin, a hũ mosqueteyro no mesmo tempo da batalha hũa camiza de pano de algodaõ, torrada de outro mais delgado, na qual se achava escrita com tinta toda a Ley Mahometana, & todos os titulos dos Capitulos, & letras iniciaes dourados Sobre o peyto tinha debuxado hũ Relogio de Sol, escrito todo por dentro com caracteres pretos; & ao pè delle, & a cada hum dos dous lados duas meyas Luas, cheas de letras vermelhas; & ao lado esquerdo sobre as duas meyas Luas hum circulo, & nelle o triangulo dobrado, ou signo de Salamaõ, escrito por dentro com letras negras. Ne-sta camiza se achavaõ nove tiros de mosquete, tres por bayxo do braço esquerdo, tres pelo direyto, que parecia haverem atravessado de huma à outra banda; & outros tres pelos peytos, mostrando haver passado huma de parte a parte. O General Steinville a mostrou a hum dos Turcos prizioneyros, perguntandolhe se sabia de quem era: a que respondeo, que huma ca-miza semelhante naõ poderia ser senaõ do Agà dos Janizaros, ou do Graõ Vizir.

Ratisbona 7. de Setembro.

EM todos os tres Collegios do Imperio se tem tomado a resoluçaõ de fazer hum donati-vo ao Emperador de 50. mezes Romanos, para ajuda da presente guerra contra os Tur-cos; & que mandaraõ todos (cada hum per si) satisfazer a forma que lhes tocar dentro de seis semanas depois de ratificada esta conclusaõ, na mesma Corte de Vienna.

Tambem se resolveo que se escreverá huma carta ao Emperador, dandolhe o parabem da victoria alcançada contra os inimigos pommuns; & parece pelo modo, com que se acordou este donativo, que continuando a guerra se faraõ ainda outros. O Ministro director do Cir-culo de Austria communicou aos Deputados dos Eleytores, Principes, & Cidades Imperiaes, que S. Mag. Imp. para segurança dos seus Reynos hereditarios, & conservaçaõ da paz de Ba-den tinha feyto huma alliança com ElRey da Grãa Bretanha, da qual se não seguia prejuizo a ninguem, & deyxava abertas as portas para entrarem nella todos os que estimaõ os frutos da paz.

Dusseldorp 8. de Setembro.

A Parte que toca ao Senhor Eleytor Palatino, nos 50. mezes Romanos para a guerra contra o Turco, consiste em 100U. patacas pelos estados de Juliers, & de Montes, & 70U. pelo Condado Palatino. Aqui tem chegado ordens do nosso novo Eleytor, para q̃ dentro de tres annos se satisfaçaõ todas as dividas Eleytoraes inteyramente pelas mesmas rendas dos seus dominios. Falla-se em que o Graõ Duque de Toscana tem feyto algumas diligencias, para que a Electriz viuva sua filha possa ir a Florença, & durante algum tempo naquelles Estados. Tambem chegou ordem de Inspruck, para se naõ reparar o Castello, que esta Cidade tem no territorio do Eleytorado de Colonia, para que se naõ dè desgosto àquelle Eleytor.

Hannover 8. de Setembro.

A Ceremonia de dar a ordem da Jarreteyra ao Bispo de Osnabruck, & ao Principe Fe-derico, se devia fazer Domingo em Herrenhauzen, & deferiose para outro tempo, por naõ haver chegado da Grãa Bretanha o Rey de armas que se esperava com as insig-nias, & em quanto naõ chega, passará o dito Bispo a Osnabruck, & voltará a esta Cidade. Aqui tem chegado Ministros dos Duques de Saxonia Weissenfelds, & Eysenach, & tambem naõ dous Deputados do Cabido de Osnabruck. Parece que se desvanece a vinda do Conde de Prussia a Herrenhauzen. S. Mag. Brit. passa a Goer.

Hau-

Hamburgo 12. de Setembro.

O Czar de Moſcovia chegou a Copenhaghen ſem ſer eſperado; El-Rey de Dinamarca o recebeo com as mayores expreſſoens de amizade, & depois de haverem jantado ambos, paſſáraõ a ver o exercito, que ſe compoem de 42U. homens, alèm dos que ſe eſperaõ de Meclemburgo; & depois da ſua chegada ſe paſſará moſtra gèral. Entende-ſe que a invaſaõ de Scania ſe executará atè os quinze do corrente, porque as embarcaçoens deſtinadas para a paſſagem dos Ruſſianos, chegáraõ a 8. a Copenhaghen. El-Rey de Suecia ſe acha já naquella Provincia com todas as ſuas tropas, depois de haver deſfeyto as pontes, & baterias, que tinha no Swyneſund.

As cartas de Varſovia de 2. deſte mez deſvanecem a noticia divulgada a ſemana paſſada, com as de Cracovia de 22. do paſſado, no que toca a eſtar aſſignado o tratado da paz; & acreſcentaõ, que depois da nova da grande victoria, alcançada pelos Imperiaes contra os Turcos, tem acordado os Chefes da Confederaçaõ em alguns artigos; & naõ obſtante os Enviados Turcos, que ainda eſtaõ em Polonia, publicarem que a perda do ſeu exercito na referida batalha fora de ponca conſideraçaõ; ſe entende que a tranquilidade ſe reſtabelecerá muyto cedo naquelle Reyno, pela mediaçaõ do Emperador, & do Czar de Moſcovia.

Eſcreve-ſe de Saxonia, haverſe recebido aviſo de Kamenick, que os Turcos, & Tartaros, que tinhaõ formado hum campo de 40U. homens junto a Choczim, tendo noticia do deſtroço do ſeu exercito na Hungria, mandáraõ com toda a preſſa hum reforço de tropas ao Graõ Senhor; & que ſe eſperava tambem em Polonia o General Rocue, com hum exercito de Ruſſianos, o qual ſe ajuntaria com o dos Saxonios, no caſo que os Confederados naõ deſfaçaõ a ſua Confederaçaõ dentro no termo, que lhes foy preſcrito.

Alguns aviſos de Berlim dizem que El-Rey de Peuſſia mandára paſſar ordens, para nas fronteyras de Pomerania, & Polonia ſe formar hum acampamento de alguns mil homens das ſuas tropas.

GRAN BRETANHA.

Londres 26. de Setembro.

AS cartas de Edimburgo de 5. de Setembro, dizem haver chegado alli em 31. do paſſado o General Carpenter, com ordem de marchar todas as tropas daquelle Reyno, & que pouco depois lhe chegáraõ por hum Expreſſo, as de reformar cinco homens por companhia, aſſim entre os Infantes, como entre os de Cavallo. Deo-ſe a liberdade por ordem da Corte a 140 dos montanhezes rebeldes, que eſtavaõ prezos no Caſtello havia hum anno, por ſe moſtrar haverem entrado na ſublevaçaõ paſſada, violentados pelos Senhores de quem eraõ Vaſſallos. Tambem foy ſolto do Caſtello de Blackneſſ, Joaõ Hamilton, irmaõ do Lord Bardowie.

Eſperaõ-ſe aqui de Eſcocia 89. Senhores, & Gentis-homens, que alli eſtavaõ prezos, para ſerem ſentenciados neſte Reyno, & viráõ comboyados pelo General Haa, com as tropas que ſe recolhem a eſte Paiz. Dizem haverem-ſe mandado ordens a Irlanda, para ſerem prezos alguns Catholicos Romanos, de que ſe tem ſuſpeyta deſarmar os outros todos, & tomar-lhes todos os cavallos, q̃ paſſarem do valor de 16U. reis; & todos os ſuſpeytos ao governo, de qualquer Religiaõ que ſejaõ, ſeráõ tambem deſarmados. O Lord Duffus da illuſtre familia do Conde de Sunderland, hum dos ſubievados de Eſcocia, que ſe havia ſalvado em Saccia, & foy prezo em Hamburgo, chegou a 7. de Setembro a eſta Cidade, & foy metido no Caſtello; dizem que ſerá ſentenciado pelos Pares do Reyno na proxima aſſemblea do Parlamento. Os noſſos homens de negocio ſe achaõ muy aſſuſtados com a noticia de haverem ſido tomados dous dos noſſos navios que vinhaõ de Hamburgo, na altura de Yarmouth, por huma nao de 36 peças com bandeyra de Suecia.